



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PIU - GABINETE DA DIRETORIA GERAL



ATA DE REUNIÃO Nº 9 / 2023 - PIU-GABDG (11.02.28.01.01)

Nº do Protocolo: 23185.002057/2023-22

Piúma-ES, 21 de dezembro de 2023.

Ata nº 04/2023, da Reunião Ordinária do Conselho de Gestão do Ifes ? Campus Piúma.

Aos 06 de dezembro do ano de dois mil e vinte e três, às oito horas e quarenta e cinco minutos, realizou-se a 4ª reunião extraordinária do Conselho de Gestão deste Campus via web conferência. Fizeram-se presentes os seguintes conselheiros o Diretor-Geral, na qualidade de Presidente, Marcelo Polese; o Coordenador de Tecnologia da Informação, Eduardo Almeida; o Coordenador Geral de Gestão de Pessoas, Roquinei da Silva; o Coordenadora Geral de Administração, Orçamento e Finanças e substituto da Diretoria de Administração, Júlio Cola; o Coordenador Geral de Ensino, Carlos Eduardo Barbosa; o Coordenador de Cursos e Programas de Pós-Graduação, Gabriel Domingos; o Coordenador do Curso de Graduação, Carlos Antônio Beserra; a Coordenadora do Curso de Turismo, Cláudia Ferreira; o servidor Gabriel Antônio da Costa; o Coordenador do Curso de Complementação Pedagógica, Humberto Silveira; a Coordenadora do Curso Técnico em Pesca Integrado ao Ensino Médio, Leilane Bruna Gomes dos Santos, a representante da Coordenadoria de laboratórios, Daniella Sant'Ana e a representante dos discentes dos cursos integrados ao ensino médio, Vitória Guimarães Benevides. Os servidores Sheila Muniz, coordenadora da CGAC, a Diretora de Ensino, Cássia Lovati; o servidor Marlon Carlos França; Anderson Chagas, coordenador de Contabilidade e Flávia Gonçalves, Coordenadora de Pesquisa justificam ausência. Primeiramente foi realizada a abertura da reunião com informes gerais: agradecimentos à comunidade do Campus e aos coordenadores de curso eleitos, Maria, Leilane e Carlos Antônio, que podem contar com o apoio do Conselho, da Gestão-geral para superar os desafios do cotidiano. Que 2024 será um ano de trabalho interno, com poucas pautas e agendas externas. Que a instituição terá 3 anos estratégicos para a instituição ? 2024 a 2026 para tentar solucionar, construir e resolver tudo que se acha pertinente e explanou sobre os desafios que envolvem a política e articulações, como por exemplo o fato do parlamento ter perdido 40% de políticos que defendem a educação e a ciência ou a extrema direita que não é favorável à instituição. Sobre a missão de Portugal há uma proposta de Acordo de Cooperação Técnica em análise com várias oportunidades. Gabriel Domingos informo que a Câmara de Pós-Graduação aprovou a revisão do curso de pós-graduação do Campus, que fizeram as alterações para um curso 100% a distância, o que reduz a evasão. O presidente do Conselho informou que o curso de gastronomia foi acatado pelo Colégio de Dirigentes por unanimidade. Por fim, informou a possibilidade de um corte orçamentário por parte do governo para o próximo ano. Agradecimento ao senador Fabiano Contarato pela indicação da emenda parlamentar. Passou-se a apresentação do primeiro ponto de pauta da reunião que é o Mestrado Profissional em Economia Azul e Biodiversidade. Através da viagem para Portugal, descobriu-se que o Campus de Peniche possui o mestrado em economia azul e circular, que o Campus se enquadra em algumas vertentes de atuação dentro da proposta, com 10 professores do Campus e 02 de outros Campi. Foram recebidas cartas de apoio do Governo Estadual e várias secretarias, do Ministério da Pesca, do Ministério do Meio Ambiente, da Fapes, Facto, Politécnico de Leiria para que o mestrado seja internacionalizado. O professor Gabriel Domingos informou que o mestrado será na área de ciências ambientais, com as vertentes de economia azul e biodiversidade, linhas de pesquisa economia azul e Sustentabilidade marinha ou biodiversidade e recursos oceânicos. A de acordo com o professor Gabriel. a Economia Azul é um conceito ainda em construção no Brasil. Agrega o conjunto de princípios e práticas que visam à exploração responsável e equilibrada do oceano, com foco na conservação da biodiversidade e serviços ecossistêmicos, garantindo não só o desenvolvimento econômico, mas que os benefícios gerados sejam distribuídos de forma justa e que as comunidades costeiras e dependentes dos recursos marinhos sejam envolvidas e beneficiadas. Se, por um lado, instrumenta as atividades marítimas e o uso dos recursos e serviços marinhos baseado nos princípios da sustentabilidade ambiental e justiça social, por outro, provoca crescente preocupação com a saúde dos oceanos, principalmente para assegurar tais serviços às futuras gerações. A professora Cláudia questionou porque que a proposta não traz professores ligados ao processamento de pescado dentro da elaboração do projeto. Gabriel informou que essa era a intenção inicial, porém, quando analisados os requisitos mínimos de produção nos últimos cinco anos não são atendidos, seja quantitativamente ou qualitativamente e que uma vez aprovada a proposta, a cada 4 anos ela passa por um ciclo de avaliação da Capes e o Campus abrirá oportunidade de credenciamento de novos professores e esses professores poderão compor o curso também. Professor Carlos Eduardo afirmou que a proposta se encaixa com o eixo do Campus, que aparentemente o

tema Economia Azul não encontra um encaixe no que a Capes exige, mas que a exigência de publicação nas áreas ambientais diverge, por isso a área de pesquisa também precisará se esforçar em busca de novas produções científicas. Carlos Eduardo perguntou ainda sobre a distribuição de carga horária, que uma das preocupações é a criação de um curso que não ? conversa? com os outros cursos existentes. Afirmou que os professores que darão aula no mestrado terão uma carga horária definida para o mestrado, para orientação e execução dos projetos de pesquisa. Gabriel informou que no quesito de verticalização, a proposta do mestrado está alinhada com o que é trabalho no eixo de recursos naturais, ciências agrárias, processamento de alimentos e turismo, hospitalidade e lazer e que as disciplinas são ministradas em dupla ou trio, justamente para não onerar a carga horária do professor e o curso tem disciplinas com 45 e 60 horas, portanto, há disciplinas de até 30 horas por docente, sendo mais suave o impacto da distribuição. Carlos Eduardo pontuou que os projetos de pesquisa desenvolvidos no mestrado não necessariamente envolvem os alunos da graduação e dos cursos integrados. Que estão definindo quem poderá ou não ter flexibilização de carga horária, que um professor que dá 2 horas de aula no mestrado terá 6 horas para destinar aos outros cursos e provavelmente estará trabalhando na graduação ou na pós-graduação e conseqüentemente não atuará nos cursos integrados e subseqüente, assim, toda especialização acaba ficando restrita aos cursos mais do alto da verticalização. Quando alguém pede a flexibilização, todos se encaixam nos requisitos e não há instrumento interno para definir se um ou outro tem ou não prioridade, por isso sugere que a pesquisa e o ensino possam trabalhar um escalonamento para dar prioridade, por exemplo, para um projeto trabalhado no mestrado que envolva alunos de integrados prioritariamente e isso é importante porque um aluno do integrado não vislumbra estar na graduação, via de regra. Gabriel Domingos esclareceu que, quando o curso é aprovado e passa por avaliação para se ter maiores notas e ser melhor avaliado ele deve ter alinhamento com os outros níveis de ensino que a instituição oferece e informou que os docentes que atuam em pós-graduação estrito sensu não estão desonerados de atuar nos cursos de nível médio. Professora Cláudia parabenizou a comissão do curso, que se preocupa e que precisa ser apresentado a todos os impactos do programa para o planejamento do futuro do campus, haja vista que um novo eixo foi iniciado no ano corrente e o eixo possui apenas um professor. O presidente do conselho esclareceu que o eixo de turismo, hospitalidade e lazer tem apenas um professor, que chegará mais um que está em concurso e que há proposta de distribuição de novos códigos de vaga e mais dois da aposentadoria, que todos os coordenadores e gestão serão convidados para discutir e que a Direção de Ensino e Equipe apresentarão a proposta mais tarde em abril de 2024 com a perspectiva de se receber mais códigos de vagas. Além da submissão da proposta, existe uma carta da reitoria se comprometendo a mitigar todos os impactos que são apresentados. Afirmou que mestrado profissional não tem bolsa, mas que o Governo do Estado se compromete colocar recursos e garantir, através de um acordo de cooperação, cinco anos de alocação de bolsas e recursos para permitir avançar com a proposta. Carlos Eduardo Barbosa ponderou que é interessante outras possibilidades para integrar os cursos, de modo a levar esses alunos a atuar nos projetos, incluindo o máximo de alunos de todos os níveis em todos os níveis e destacou que, com a criação de novos cursos, é necessário também pensar na necessidade de mais servidores técnicos administrativos. Não houve manifestação contrária à proposta do mestrado, por isso, após apreciação e esgotamento de todos os questionamentos pelos conselheiros a proposta do mestrado em Economia Azul e Biodiversidade foi aprovada por unanimidade pelo conselho de gestão do Ifes - Campus Piúma. Passou-se ao segundo ponto de pauta apresentado pelo servidor Gabriel da Costa, presidente da Comissão Setorial de Avaliação, que a participação do campus foi inferior ao ano de 2022, mas que melhorou a participação dos TAF, que houve boa participação dos alunos do Curso de Engenharia de Pesca. Afirmou que em março será divulgado o resultado no site que a próxima etapa é verificar tudo que foi preenchido e avaliado e a gestão deve propor alguma ação corretiva para o próximo ano e que serão buscadas alternativas para o melhor engajamento de todos. O presidente do conselho agradeceu e informou que no ano passado foram realizadas propostas para o engajamento dos alunos, que neste ano não foi possível, mas que serão reunidos esforços para o próximo ano. Nada mais havendo, a reunião encerrou-se às doze horas e trinta minutos. Por ser verdade, eu, Renata Prúcoli Leal, lavrei a presente ata que segue assinada.

Piúma, 06 de dezembro de 2023.

(Assinado digitalmente em 22/12/2023 09:47)
CARLOS ANTONIO BESERRA DA SILVA
JUNIOR
COORDENADOR - TITULAR
PIU-CCEP (11.02.28.01.08.02.03)
Matricula: 1317466

(Assinado digitalmente em 31/01/2024 08:05)
CARLOS EDUARDO DE ARAUJO BARBOSA
COORDENADOR - TITULAR
PIU-CGEN (11.02.28.01.08.02)
Matricula: 1931415

(Assinado digitalmente em 22/12/2023 10:51)

(Assinado digitalmente em 01/02/2024 11:24)

CASSIA APARECIDA GOBETI DOS SANTOS

LOVATI
DIRETOR - TITULAR
PIU-DIREN (11.02.28.09)
Matricula: 1933430

CLAUDIA DA SILVA FERREIRA

COORDENADOR DE CURSO - TITULAR
PIU-CGTUR (11.02.28.01.08.02.11)
Matricula: 1748579

(Assinado digitalmente em 22/12/2023 10:10)

DANIELLA ALVES SANT'ANA

COORDENADOR - TITULAR
PIU-CLAB (11.02.28.01.07.06)
Matricula: 2316147

(Assinado digitalmente em 22/12/2023 09:45)

EDUARDO ALMEIDA SANTOS OLIVEIRA

COORDENADOR - TITULAR
PIU-CTI (11.02.28.11)
Matricula: 1910834

(Assinado digitalmente em 26/12/2023 10:48)

GABRIEL ANTONIO DALLA COLLETTA DA

COSTA

ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
PIU-GABDG (11.02.28.01.01)
Matricula: 1669173

(Assinado digitalmente em 27/12/2023 08:19)

GABRIEL DOMINGOS CARVALHO

RESPONSAVEL - TITULAR
PIU-CCPPRG (11.02.28.01.07.02)
Matricula: 2821609

(Assinado digitalmente em 12/01/2024 11:28)

HUMBERTO SILVEIRA GONCALVES FILHO

PROFESSOR DO ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO
PIU-CCTA (11.02.28.01.08.02.04)
Matricula: 1890655

(Assinado digitalmente em 22/12/2023 11:07)

JULIO CESAR COLA PEREIRA

DIRETOR - SUBSTITUTO
PIU-DIAPL (11.02.28.08)
Matricula: 1974762

(Assinado digitalmente em 22/12/2023 09:40)

LEILANE BRUNA GOMES DOS SANTOS

COORDENADOR DE CURSO - TITULAR
PIU-CCTP (11.02.28.01.08.02.05)
Matricula: 2384713

(Assinado digitalmente em 28/12/2023 11:33)

MARCELO FANTTINI POLESE

DIRETOR GERAL - TITULAR
PIU (11.02.28)
Matricula: 1910631

(Assinado digitalmente em 26/12/2023 12:32)

RENATA PRUCOLI LEAL

CHEFE DE GABINETE - TITULAR
PIU-GABDG (11.02.28.01.01)
Matricula: 2163703

(Assinado digitalmente em 27/12/2023 11:15)

ROQUINEI LITTIKE DA SILVA

COORDENADOR - TITULAR
PIU-CGGP (11.02.28.07)
Matricula: 2243613

(Não Assinado)

Vitória Guimarães Benevides

DISCENTE
Matricula: 9999326508

Visualize o documento original em <https://sipac.ifes.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: 9, ano: 2023, tipo: ATA DE REUNIÃO, data de emissão: 21/12/2023 e o código de verificação: 60599d0ff6